

# Ciências da Saúde: Da Teoria à Prática 9

Benedito Rodrigues da Silva Neto  
(Organizador)

**Atena**  
Editora  
Ano 2019

Benedito Rodrigues da Silva Neto  
(Organizador)

# Ciências da Saúde: Da Teoria à Prática 9

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Executiva: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Natália Sandrini  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

#### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
C569	Ciências da saúde [recurso eletrônico] : da teoria à prática 9 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Ciências da Saúde. Da Teoria à Prática; v. 9)  Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-401-6 DOI 10.22533/at.ed.016191306  1. Saúde – Aspectos sociais. 2. Saúde – Políticas públicas. 3. Saúde – Pesquisa – Brasil. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da. II.Série.  CDD 362.10981
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

A obra “Ciências da Saúde: da teoria à prática” é composta de onze volumes e de forma categorizada e interdisciplinar compreende trabalhos, pesquisas, relatos de casos, revisões e inferências sobre esse amplo e vasto contexto do conhecimento relativo à saúde. O conteúdo reúne atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas em diversas regiões do país, que analisam a saúde em diversos dos seus aspectos, percorrendo o caminho que parte do conhecimento bibliográfico e alcança o conhecimento empírico e prático.

Neste volume abordamos e elencamos trabalhos direcionados à saúde pública e também à odontologia. Recentemente em um encontro com uma das representantes principais do Conselho de Odontologia do meu estado conversamos a respeito da necessidade de integração dos profissionais da área odontológica com os demais profissionais da saúde pública, colocamos várias ideias no papel as quais pretendemos executar no próximo ano. Com muita certeza posso afirmar que o material aqui exposto irá contribuir tanto para os nossos projetos quanto para aqueles que pretendem estabelecer vínculos com as áreas aqui mencionadas.

Encontraremos neste volume temas como conceitos específicos para o cirurgião dentista, educação em saúde coletiva com foco na odontologia, prática clínica, câncer de boca, cuidados paliativos, higiene, patogênese, participação comunitária, atenção à saúde, saúde bucal de gestantes e bebês, atenção primária, segurança do paciente, dentre outros diversos temas tão interessantes quanto.

Portanto o nono volume apresenta conteúdo importante não apenas pela teoria bem fundamentada aliada à resultados promissores, mas também pela capacidade de professores, acadêmicos, pesquisadores, cientistas e principalmente da Atena Editora em produzir conhecimento em saúde nas condições ainda inconstantes do contexto brasileiro. Nosso profundo desejo é que este contexto possa ser transformado a cada dia, e o trabalho aqui presente pode ser um agente transformador por gerar conhecimento em uma área fundamental do desenvolvimento como a saúde.

Benedito Rodrigues da Silva Neto

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
AFTAS BUCAIS: CONCEITOS E MANEJO PARA O CIRURGIÃO-DENTISTA	
Marco Túllio Brazão Silva	
Maria Clara Neres Fernandes	
Ayeska Aguiar Martins	
Aline Almeida Souza	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0161913061</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>11</b>
ATIVIDADES LÚDICAS E EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL DE ESCOLARES: O BRINCAR COMO INSTRUMENTO DE INFORMAÇÃO	
Rafael da Rosa Grasel	
Jaqueline Gonçalves Leiria	
Priscila do Nascimento Rocha de Oliveira	
Victória Rodrigues Gomes	
Renata Saraiva Guedes	
Aline Kruger Batista	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0161913062</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>14</b>
CANCERIZAÇÃO DE CAMPO: UM CONCEITO QUE SE LEVA PARA A PRÁTICA CLÍNICA DO CIRURGIÃO-DENTISTA	
Marco Túllio Brazão Silva	
Thainá Ribeiro Santos	
Rafael Veloso Rebello	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0161913063</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>22</b>
CARACTERIZAÇÃO DOS PORTADORES DE CÂNCER DE BOCA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA	
Pamela Scarlatt Durães Oliveira	
Brenda Leite Silva	
Henrique Andrade Barbosa	
Patrícia de Sousa Fernandes Queiroz	
Sergio Vinicius Cardoso de Miranda	
Rafael Fernandes Gomes	
Leonardo de Paula Miranda	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0161913064</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>36</b>
COLETA DE CÉLULAS DE MUCOSA ORAL PARA ANÁLISE DE INSTABILIDADE CROMOSSÔMICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO RURAL EDUCAÇÃO EM SAÚDE (PERES) 2017	
Isabela Soares Uchôa	
Maria do Amparo Veloso Magalhães	
Francisco Ariel Paz Santos Freitas	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0161913065</b>	

<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>41</b>
CONDIÇÃO DE HIGIENE ORAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES DO PROGRAMA CURUMIM, NA CIDADE DE VOLTA REDONDA – RJ	
Alice Rodrigues Feres de Melo	
Adele Cristine Fagundes Neves de Carvalho Faria	
Carolina Hartung Habibe	
Graziella Reiko da Cunha Oyadomari	
Isabela da Silva Rossi de Resende	
Rosiléa Chain Hartung Habibe	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0161913066</b>	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>50</b>
CUIDADOS PALIATIVOS E ODONTOLOGIA	
Hadda Lyzandra Austríaco Leite	
Fernanda Ferreira Lopes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0161913067</b>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>57</b>
PATOGÊNESE DA PERIODONTITE: RESPOSTA DE MACRÓFAGOS A ANTÍGENOS DE <i>PORPHYROMONAS GINGIVALIS</i>	
Ana Carla Montino Pimentel	
Paulo Cirino de Carvalho Filho	
Michelle Miranda Lopes Falcão	
Isaac Suzart Gomes Filho	
Márcia Tosta Xavier	
Soraya Castro Trindade	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0161913068</b>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>71</b>
PESQUISA-AÇÃO COMO CAMINHO DE MOBILIZAÇÃO À PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA NOS CONSELHOS MUNICIPAIS DE SAÚDE	
Violeta Campolina Fernandes	
Regina Stella Spagnuolo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0161913069</b>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>83</b>
PLANIFICAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE: UMA FERRAMENTA PARA ORGANIZAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO MUNICÍPIO DE CAJUEIRO DA PRAIA/PI - RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Joara Cunha Santos Mendes Gonçalves Val	
Carlos da Cunha Oliveira Júnior	
Yuri Dias Macedo Campelo	
Joyce Pinho Bezerra	
<b>DOI 10.22533/at.ed.01619130610</b>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>93</b>
PROJETO RENASCER: PROMOVEDO SAÚDE BUCAL DA GESTANTE E DO BEBÊ	
Adriane Bastos Pompermayer	
Denise Mendes Antunes	
Izís Suellen Spina Braznik	
Karina Almeida da Silva	
Sílvia Maria Prado Lopes Queiroz	
Theimy Oniki	
<b>DOI 10.22533/at.ed.01619130611</b>	

<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>108</b>
PRÁTICAS GERENCIAIS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE	
Tatiana Lúcia da Rocha Carvalho	
Raissa Da Silva Matos	
Bárbara Soares Nogueira	
Márcio de Oliveira Mota	
<b>DOI 10.22533/at.ed.01619130612</b>	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>117</b>
QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA DO COMPONENTE ESPECIALIZADO NA 15ª COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE DO CEARÁ	
Lidiana Ximenes Servulo Moreira Lima	
Adail Afrânio Marcelino do Nascimento	
<b>DOI 10.22533/at.ed.01619130613</b>	
<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>130</b>
QUALIDADE DOS SERVIÇOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE	
Vanessa Duarte de Souza	
Maria Antonia Ramos Costa	
Heloá Costa Borim Christinelli	
Dandara Novakowski Spigolon	
Elen Ferraz Teston	
<b>DOI 10.22533/at.ed.01619130614</b>	
<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>141</b>
RELATO DE CASO: CORONECTOMIA COMO ALTERNATIVA CIRÚRGICA PARA DENTES IMPACTADOS	
Kamilla Silva Mendes	
Larissa Silva Mendes	
Mário Augusto Ramos Júnior	
Cássio Dourado Kovacs Machado Costa	
Célio Armando Couto da Cunha	
<b>DOI 10.22533/at.ed.01619130615</b>	
<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>146</b>
SEGURANÇA DO PACIENTE: ADESÃO À PRÁTICA DE HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS POR PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA	
Joyce Mikaela Stuy	
Fernanda Vandresen	
<b>DOI 10.22533/at.ed.01619130616</b>	
<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>159</b>
ERROS DE MEDICAÇÃO NO ÂMBITO HOSPITALAR: UMA ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL	
Alielson Araújo Nascimento	
Annanda Soares Carvalho	
Leidiane Dos Santos	
Máyra Sibelle Ramos da Silva	
Marisa da Conceição Sá de Carvalho	
Monica da Conceição	
Maria dos Remédios Mendes de Brito	
Mauricio José Conceição de Sá	
Nelson Silva Carvalho	
Rena Araújo Guimaraes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.01619130617</b>	

<b>CAPÍTULO 18</b> .....	<b>165</b>
INICIATIVAS ACERCA DO PROGRAMA NACIONAL DE SEGURANÇA DO PACIENTE NO TERRITÓRIO DO CONTESTADO	
Camila Leonardo Nandi de Albuquerque	
Fernanda Vandresen	
<b>DOI 10.22533/at.ed.01619130618</b>	
<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>176</b>
DOENÇA DE DARIER: RELATO DE CASO	
Aline dos Santos	
Bruna Michelin de Oliveira	
Anna Paula Bianchini Colla	
Clarissa Comaru Fidelis	
Guilherme Machado Khatib	
Vinícius Khatib Neves	
Fábio Cunha de Andrade	
<b>DOI 10.22533/at.ed.01619130619</b>	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR</b> .....	<b>180</b>

## PRÁTICAS GERENCIAIS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE

### **Tatiana Lúcia da Rocha Carvalho**

Universidade Estadual do Ceará-UECE, Mestrado em Gestão em Saúde.

Fortaleza – Ceará.

Email: rocha\_tatiana@yahoo.com.br

### **Raissa Da Silva Matos**

Centro Universitário Maurício de Nassau, Graduação de Fisioterapia.

Email: raissasmatos@gmail.com

### **Bárbara Soares Nogueira**

Centro Universitário Maurício de Nassau, Graduação de Fisioterapia.

Email:barbaranogueirafisio@gmail.com

### **Márcio de Oliveira Mota**

Univerdade de Fortaleza-UNIFOR. Doutorado de Administração de Empresas.

Email: marcio@marciomota.com.br

**RESUMO:** Diante tantas mudanças organizacionais, principalmente na área da saúde, fica clara a necessidade de inovações no que se refere à gestão, levando a busca de conhecimentos e aplicações novas práticas gerenciais. O principal objetivo deste estudo foi identificar as principais práticas gerenciais utilizadas na área da saúde através de uma revisão integrativa. A busca dos artigos foi realizada nos últimos 10 anos, através das seguintes bases de dados: Scientific Electronic Library Online (Sacie-lo), Biblioteca Virtual em

Saúde (Bireme) e PubMed, sendo localizados 70 estudos e por não contemplarem os critérios de inclusão foram selecionados apenas 08 artigos. Dentre os principais achados desta pesquisa foram: liderança, comunicação, planejamento e trabalho em equipe. O presente estudo evidencia que todas as ferramentas apresentadas são relevantes e necessárias para um desenvolvimento e tomada de decisões dentro de uma empresa, especificamente em um serviço de saúde. Pois trata-se de uma organização diferenciada, por ter como foco principal a saúde do paciente e o bem estar da população, por isso a grande importância da capacitação do gestor em saber lidar com situações delicadas e de resolução rápida e eficaz, envolvendo toda a equipe dentro de todas as limitações a serem enfrentadas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Gestão em Saúde, Administração de Serviços de Saúde, Gestão do Conhecimento.

### MANAGEMENT PRACTICES IN HEALTH SERVICES

**ABSTRACT:**Faced with so many organizational changes, especially in the area of health, is clear, needs innovations, is not what is a management report, leading to the pursuit of knowledge and applications new managerial practices. The main objective of this study was to identify as main

management practices in the health area through an integrated review. The Electronic Sciarrão Online (SciELO), Virtual Health Library (Bireme) and PubMed, being located 70 studies and not to contemplate the inclusion criteria were selected only 08 articles. Among the main findings of the research: leadership, communication, planning and teamwork. The present study shows that all the presented tools are important and necessary for a development and decision making within the company, specifically in a health service. Because it is a differentiated organization, having as its main focus the patient's health and wellbeing of the population, so a great importance of the manager's ability to deal with situations outlined and to resolve quickly and effectively, involving a whole team within all the limitations to be faced.

**KEYWORDS:** Health Administration, Health Services Administration, Knowledge Management.

## INTRODUÇÃO

O mundo moderno é palco de constantes mudanças epidemiológicas. Novas enfermidades acometem frequentemente amplos setores da população observa-se o surgimento de novas e desafiadoras patologias. Paralelo a tal situação também encontramos uma busca incessante em avanços tecnológicos no campo da ciência médica, com o objetivo de proporcionar melhorias na qualidade da prestação de serviços de saúde privado (REIS, 2014).

O papel dos gestores nas instituições de saúde é um dos cargos mais complexos existentes atualmente, encontrando em constante processo de mudanças, tendo a necessidade de ser cada vez mais minucioso e rígido. Toda e qualquer decisão partindo dos gestores dependerá dos meios em que os mesmos enfrentarão, como os novos traços de organização e incentivos diferenciados, num cenário que destaca uma saúde focada no paciente, instruída pela informação e voltada para as resoluções (SHORTELL & KALUZNY, 2000).

Segundo Magalhães & Duarte (2004), os mecanismos de planejamento gerencial estão repletos de questões que desenvolvem crises e sujeitam organizações a fracassos circunstanciais. A complexidade gradativa das empresas que prestam serviços de Saúde, diante de um mercado crescente e competitivo, vem determinando processos de trabalhos, como também, mecanismos de organização, marcada pela solicitação e carência social de serviços eficientes e qualitativos.

Diante deste quadro, o termo “saúde” vem a ser um seguimento necessário para a prosperidade e evolução do ser humano, existindo um maior discernimento de sua relevância no crescimento econômico e social (RIVERA & ARTMANN, 2010).

Weick (2001) afirma que a inserção das novas tecnologias em todos os setores da economia eleva o nível da complexidade organizacional. Resultando em novos desafios para as organizações em que leva à procura por novas formas de gestão nos serviços de saúde, tornando indispensável à inserção de novas competências.

Combinados a isso, as práticas gerenciais mais disponíveis, dar-se desde a habilidade de liderança em transições das instituições em momentos instáveis às disposições para gerar a colaboração dos profissionais para o trabalho em equipe.

Assim como em outras áreas, a saúde sofre influências das mudanças globais constantes, havendo a carência de respostas e soluções mais rápidas e eficientes através da expansão de seus saberes e práticas como no aperfeiçoamento de suas atividades. Esta pesquisa possui como propósito oferecer uma colaboração empírica, a partir da análise de pesquisas já realizadas de distintas práticas gerenciais encontradas na literatura. Por meio da avaliação entre as práticas estabelecidas e os resultados obtidos, reconhecendo a finalidade da gestão no desempenho das empresas e avaliando os fatores que levam a realização e desenvolvimento destas práticas. O principal objetivo desta pesquisa é identificar as práticas gerenciais mais utilizadas na saúde através de uma revisão integrativa.

## **METODOLOGIA**

### **Estratégia de busca e seleção do estudo**

#### *Estratégia de busca*

As buscas foram efetivadas nas seguintes bases de dados: *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (Bireme) e PubMed. A coleta de dados foi realizada em outubro de 2017, por meio dos descritores “gestão em saúde”, “administração de serviços de saúde”, “gestão do conhecimento”, “Health management”, “Administration off health servisses” e “Knowledge Management” verificados no Decas e MeSH.

#### *Seleção de estudos*

Na primeira fase foram encontradas nas bases de dados um total de 70 estudos, sendo: 20 na Bireme, 40 na Scielo e 10 na PubMed. Após a leitura do título e resumo foram excluídos 25 artigos e 45 estudos foram extraídos para a leitura detalhada.

Na segunda fase, as revisoras de forma independente avaliaram os textos completos e fizeram a seleção de acordo com os critérios de elegibilidade que seria, por exemplo, abordar algum tipo de prática gerencial seja no setor publico ou privado na área da saúde. Ao analisar os artigos por completo, foram excluídos 37 artigos por não atenderem aos critérios de inclusão. Após total análise dos artigos foram contemplados 08 estudos para a pesquisa, onde 06 são artigos originais, 01 de estudo de investigação e 01 de estudo histórico.

### *Crêterios de elegibilidade*

Foram incluídos artigos originais envolvendo as práticas gerenciais no setor de saúde, publicados nos últimos dez anos (2007 a 2017), disponíveis no idioma português e inglês. Foram ainda inclusos estudos que abordassem sobre a temática: práticas gerenciais na saúde no setor público e privado. Os critérios de exclusão foram estudos que envolvessem cartas, resumos, disserta es, teses, artigos publicados em periódicos não indexados e artigos em outros idiomas que não fossem o português ou o inglês.

### *Extra o de dados*

De forma independente as três revisoras conduziram a extra o de dados de acordo com os critérios de elegibilidade, levando em considera o a qualidade metodológica dos artigos. Todas as publica es foram avaliadas sobre as práticas mais utilizadas na gestão em saúde tanto no setor público quanto no privado, sendo produzida uma leitura detalha de cada publica o.

Foi elaborada por cada revisora, uma tabela que continha dados, por exemplo, autor, objetivo, metodologia, resultados e conclusão. Isso para conhecer os artigos de forma concisa e detalhada para não haver duplicidade nos estudos, ou faltar qualquer informa o necessária para a sua elegibilidade.

## **RESULTADOS**

Foram incluídos na presente revisão apenas 08 artigos que relacionavam as práticas gerenciais mais utilizadas na gestão em saúde, descritos na Tabela 1. Após a leitura minuciosa de todas as publica es originais, foram eleitos 08 trabalhos, destes 10% (n=1) abordava sobre a melhor prática para a atua o de enfermeiros; (n=1) sobre as fragilidades da gestão no setor de saúde no Brasil; 30% (n=3) as práticas gerenciais aplicadas na gestão em saúde do setor público; 10% (n=1) o tipo de cultura organizacional e 20% (n=2) abordavam sobre a liderança na gestão em saúde.

AUTOR / ANO	OBJETIVO	RESULTADOS
<b>CRUZ ET al. 2012</b>	Identificar o tipo de cultura organizacional que prevalece em instituições públicas de saúde com diferentes modelos de gestão.	Cultura hierárquica nas instituições de saúde públicas.
<b>OHIRA et al. 2013</b>	Analisar as práticas gerenciais em atenção primária à saúde em MPP do norte do Paraná.	Reunião com a equipe da unidade com a participação de todos os trabalhadores, com periodicidade das reuniões indefinida, variando de quando necessário e a planejamento das ações e serviços. E descrever como realizar as atividades planejadas.
<b>LELLI et al. 2012</b>	Identificar as competências gerenciais utilizadas por enfermeiros que ocupam cargo de supervisores em unidades Funcionais assistenciais em um hospital de ensino na capital paranaense.	Trabalho em equipe; Comunicação; Planejamento; Administração de conflitos; -Relacionamento interpessoal; Liderança; Competência técnica; Tomada de decisão; Compromisso; Motivação.
<b>LORENZETTI et al. 2014</b>	Identificar e refletir sobre os principais problemas ou fragilidades da gestão em saúde no Brasil.	Investigar o que pensam os gestores dos serviços de saúde para o entendimento dos problemas. A pesquisa verificou as lideranças do poder executivo governamental e direção de hospitais privados de ponta, sem a intenção de explorar suas especificidades.
<b>MAAITAH et al. 2017</b>	Investigar as ações prioritárias para o reforço do papel da EPA para a alcançar a Cobertura Universal de Saúde.	Enfermeiras em políticas, educação em enfermagem e Integração de liderança.
<b>NEVES et al. 2016</b>	Identificar, descrever e analisar características da liderança, do enfermeiro líder e dos atores do processo ensino aprendizagem da liderança em Enfermagem segundo enfermeiras docentes que realizaram pesquisas sobre esse tema e ministraram esse conteúdo entre 1972 e 1994, em escolas paulistas.	Foram abordados o contexto no qual os alunos desenvolviam a liderança, e como essa atuação poderia intervir na vida profissional
<b>PEDUZZI et al. 2011</b>	Estudou-se a contribuição da ação gerencial para a promoção da prática Inter profissional.	Comunicação e compromisso com o projeto institucional.
<b>VANDERLEI et al. 2007</b>	Analisou a gerência no âmbito municipal através da prática dos gestores e gerentes de unidades gestoras de Saúde da Família: secretarias de saúde e unidades básicas de saúde.	Utilizada a prática gerencial tradicional, o tipo de prática gerencial mais rígida sem nenhuma flexibilidade com os funcionários.

Tabela 1. Objetivos e resultados dos estudos analisados.

Considerando os tipos de estudos, notou-se que 40% (n=4) são de natureza qualitativa, 10% (n=1) com abordagem quantitativa e transversal, 10% (n=1) com abordagem apenas quantitativa, 10% (n=1), qualitativa exploratória e 10% (n=1) dos estudos é narrativo. Observou-se que 30% (n=3) dos métodos tiveram aplicação de questionários semiestruturado, 50% (n=5) utilizaram entrevistas estruturadas e 10% (n=1) fizeram uso da escala Likert para avaliação, descritos na Tabela 2.

AUTOR / ANO	NATUREZA DO ESTUDO	INSTRUMENTOS DE ESTUDO
CRUZ et al. 2012	Quantitativa e transversal	Questionários e escala LIKERT
OHIRA et al. 2013	Quantitativa	Questionário semiestruturado
LELLI et al. 2012	Qualitativa	Entrevista semiestruturada
LORENZETTI et al. 2014	Qualitativa	Entrevistas semiestruturadas
MAAITAH et al. 2017	Qualitativa e exploratória	Questionário semiestruturado
NEVES et al. 2016	Relato de um narrador	Entrevista semiestruturada
PEDUZZI et at. 2011	Qualitativa	Entrevista semiestruturada
VANDERLEI et al.2007	Qualitativa	Entrevista semiestruturada

Tabela 2. Natureza e instrumentos de estudo aplicados.

## DISCUSSÃO

Com os achados da presente revisão, podemos perceber diversidades na metodologia quando se trata da natureza do estudo e quanto aos instrumentos vimos que a maioria elaborou entrevistas semiestruturadas e de natureza qualitativa. Fato interessante que chamou atenção da equipe avaliadora, pois apenas um estudo foi narrativo e de investigação.

Partindo de muitas leituras percebemos que existem diversos tipos de práticas gerenciais, porém, muitas vezes os gestores de saúde as aplicam sem conhecer tais práticas por não possuir conhecimento sobre as “técnicas gerenciais”, como por exemplo, inserir na sua gestão a função de liderança para uma melhor compreensão e desenvolvimento das atividades operacionais.

Na pesquisa de Lelli et al. (2012) foram notórios seus resultados quanto ao trabalho com a liderança em equipe, a comunicação e tomadas de decisões para o

acompanhamento e crescimento de uma empresa, o que corrobora com o estudo de Neves et al. (2016), que afirma que a função de liderança necessita ser aplicada não somente quando se é profissional e que é importante sua aplicação precoce para um melhor gestor de saúde.

Diante do exposto, a comunicação é considerada ferramenta crucial para um bom funcionamento de uma empresa, pois sem a comunicação operacional não se adquire resultados satisfatórios principalmente no setor saúde, estudo este que colabora com os achados no estudo de Peduzzi et al. (2011) que completa ainda sobre o compromisso de cada indivíduo dentro da empresa e seu trabalho em equipe.

Neves et al. (2016) afirma que é bastante relevante para a vida profissional de um aluno o contato com a gestão, sobre a capacidade de liderar uma equipe, o que condiz com os resultados encontrados no estudo da Maaitah et al. (2017) que aborda sobre a liderança e educação entre os enfermeiros, pois com bons treinamentos os profissionais se sentem mais confiantes sobre sua postura como gestor.

Considerando as investigações encontradas na literatura podemos citar que para alguns autores como Ohira et al. (2013) e Lorenzetti et al. (2014), possuir reuniões com frequência, descrever os planejamentos e estratégias e saber o que os gestores e o meio operacional sabem ou pensam, podem ser considerados formas de buscar melhores resultados na rotina da gestão em saúde, como propuseram em seus atuais estudos.

Para Cruz (2012) e seus colaboradores, o tipo de prática ideal desenvolvido em seu estudo foi a uma cultura denominada como “cultura Hierárquica” caracterizada pelo ambiente de trabalho formal e estruturado, com diferenciados níveis de hierarquia, visando à estabilidade, continuidade e eficiência, onde a liderança objetiva monitorar, organizar e coordenar. Em seu estudo objetivou analisar os diversos tipos de culturas aplicadas e prevalentes nas instituições de saúde pública com variados padrões de gestão, sendo seus resultados similares à pesquisa de Domenico, elaborado em 2010 que também se mostrou positivo ao tipo de “cultura hierárquica”.

Vanderlei et al. (2007) analisou a gestão municipal e as práticas utilizadas nas unidades de Saúde da Família: secretarias e unidades básicas de saúde. Neste âmbito é utilizada a prática gerencial tradicional onde o mecanismo de liderança excede a flexibilidade e a autonomia dos funcionários, revelando que ainda há um pensamento preponderante da clássica gestão e que, em grande parte, a administração ainda se particulariza com as características burocráticas e de poder, o que leva a um desgaste e desperdício de tempo, entrando em consenso com o trabalho de Merhy (1997) que associa um trabalho morto coligado ao pensamento taylorista: burocrata e normatizado.

## CONCLUSÃO

Esta revisão evidencia que as práticas gerencias são importantes ferramentas

para analisar o desenvolvimento, eficácia e efetividades do tipo de serviço prestado pelas organizações, bem como enfatizar a necessidade de adotar políticas de gestão eficientes, voltadas ao desenvolvimento do perfil de liderança, inovação e controle. Uma vez que estas práticas são essenciais para um feedback do cliente com a empresa prestadora de serviço, como também, para a eficácia da instituição, gerando benefícios, envolvimento da equipe de funcionários, flexibilidade e autonomia responsável aos trabalhadores. Estes fatores abrem margem para o desenvolvimento de futuras pesquisas na área da gestão empresarial, especialmente na área da saúde, para possíveis melhoras e inovações no sistema de saúde.

## REFERÊNCIAS

- CRUZ, S.G; FERREIRA, M.M.F. **Percepção da cultura organizacional em instituições públicas de saúde com diferentes modelos de gestão**. Rev. Enf. Ref., Coimbra , v. ser III, n. 6, p. 103-112, mar. 2012 .
- DE DOMENICO, S. M. R.; LATORRE, S. Z.; TEIXEIRA, M. L. M. **A relação entre tipos de cultura organizacional e valores organizacionais**. In: Encontro da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Administração, 30., 2006, Salvador. Anais... Rio de Janeiro: ANPAD, 2006.
- LELLI, L. B. et al. **Estratégias gerenciais para o desenvolvimento de competências em enfermagem em hospital de ensino**. *Cogitare Enfermagem*, [S.l.], v. 17, n. 2, jun. 2012.
- LORENZETTI J., LANZONI G.M.M., ASSUITI L.F.C, PIRES D.E.P, RAMOS F.R.S. **Gestão em Saúde no Brasil: Diálogo com gestores públicos e privados**. Texto contexto Enfermagem, Abr-Jun de 2014.
- MAAITAH, R.; ABUALRUB, R. **Exame das ações prioritárias para o fortalecimento do papel das enfermeiras para conseguir a cobertura universal em saúde**. Revista Latino-Americana de Enfermagem, v. 25, p. e2819-, 1 jan. 2017.
- MAGALHÃES, A. M. M. D., DUARTE, Ê. R. M. **Tendências gerenciais que podem levar a enfermagem a percorrer novos caminhos**. Vol.57, N. 4. Brasília: Revista Brasileira de Enfermagem, 2004.
- MERHY, E. E. **Em busca do tempo perdido: a micropolítica do trabalho vivo em ato, em saúde**. In: MERHY, E. E.; ONOCKO, R. (orgs.) *Agir em saúde: um desafio para o público*. São Paulo: Hucitec, 1997.
- NEVES, V.R., SANNA, M. C. **Conceitos e práticas de ensino e exercício da liderança em Enfermagem**. Revista Brasileira de Enfermagem. Brasília , v. 69, n. 4, p. 733-740, 2016 .
- PEDUZZI, Marina et al . **Trabalho em equipe na perspectiva da gerência de serviços de saúde: instrumentos para a construção da prática Inter profissional**. Physis, Rio de Janeiro , v. 21, n. 2, p. 629-646, 2011 .
- OHIRA, R. H. F; CORDONI JUNIOR, L NUNES, E.F.P.A. **Análise das práticas gerenciais na Atenção Primária à Saúde nos municípios de pequeno porte do norte do Paraná, Brasil**. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro , v. 19, n. 11, p. 4439-4448, Nov. 2014 .
- REIS, V. P. D. **Gestão em saúde: um espaço de diferença**. Revista Portuguesa de Saúde Pública. Lisboa : Escola Nacional de Saúde, Universidade Nova de Lisboa, 2007.

RIVERA, F.J.U; ARTMANN, E. **Planejamento e gestão em saúde: histórico e tendências com base numa visão comunicativa.** Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro , v. 15, n. 5, p. 2265-2274, 2010 .

SHORTELL S.M, KALUZNY A.D, **Health care management: a text in organization theory and behavior.** New York: Cengage Learning, 2000.

VANDERLEI, M.I.G.; ALMEIDA, M.C.P. **A concepção e prática dos gestores e gerentes da estratégia de saúde da família.** Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro , v. 12, n. 2, p. 443-453, 2007.

WEICK K. **Technology as Equivoque.** In: Making Sense of the Organization. Oxford: Blackwell, p.148-75, 2001.

## **SOBRE O ORGANIZADOR**

**BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO** Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2005), com especialização na modalidade médica em Análises Clínicas e Microbiologia. Em 2006 se especializou em Educação no Instituto Araguaia de Pós graduação Pesquisa e Extensão. Obteve seu Mestrado em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto de Ciências Biológicas (2009) e o Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (2013) da Universidade Federal de Goiás. Pós-Doutorado em Genética Molecular com concentração em Proteômica e Bioinformática. Também possui seu segundo Pós doutoramento pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde da Universidade Estadual de Goiás (2015), trabalhando com Análise Global da Genômica Funcional e aperfeiçoamento no Institute of Transfusion Medicine at the Hospital Universitätsklinikum Essen, Germany. Palestrante internacional nas áreas de inovações em saúde com experiência nas áreas de Microbiologia, Micologia Médica, Biotecnologia aplicada a Genômica, Engenharia Genética e Proteômica, Bioinformática Funcional, Biologia Molecular, Genética de microrganismos. É Sócio fundador da “Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde” (SBCSaúde) onde exerce o cargo de Diretor Executivo, e idealizador do projeto “Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde” (CoNMSaúde) realizado anualmente no centro-oeste do país. Atua como Pesquisador consultor da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG. Coordenador do curso de Especialização em Medicina Genômica e do curso de Biotecnologia e Inovações em Saúde no Instituto Nacional de Cursos. Como pesquisador, ligado ao Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública da Universidade Federal de Goiás (IPTSP-UFG), o autor tem se dedicado à medicina tropical desenvolvendo estudos na área da micologia médica com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais.

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-401-6

